

TRANSLINGUAGEM E GÊNEROS DISCURSIVOS: ANÁLISE DE UMA UNIDADE DIDÁTICA SOBRE *JOB APPLICATION*

TRANSLANGUAGING AND DISCURSIVE GENRES: ANALYSIS OF A TEACHING UNIT ON *JOB APPLICATION*

Ana Sophia Fabri¹

Resumo

Este artigo analisa uma unidade didática de Língua Inglesa elaborada a partir dos pressupostos da pedagogia translíngue, aplicada no contexto do ensino superior e centrada no tema *Job Application*. O objetivo é compreender de que maneira os gêneros discursivos são mobilizados, organizados e operacionalizados como instrumentos de mediação no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, tendo como corpus uma unidade didática aplicada a estudantes dos cursos de Sistemas de Informação e Hotelaria de uma instituição privada localizada no interior do Rio Grande do Sul. A análise fundamenta-se na perspectiva sociológica bakhtiniana, partindo do contexto de produção e da função social dos gêneros até aspectos composicionais, temáticos e estilísticos das atividades propostas. Os resultados evidenciam que a unidade didática prioriza a ativação dos repertórios socioculturais dos estudantes, promove práticas translíngues e articula diferentes gêneros discursivos relacionados ao mundo do trabalho, como pôster de filme, vídeo de candidatura e anúncios de estágio. Observa-se um deslocamento do foco de estruturas linguísticas isoladas para práticas discursivas situadas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e crítica. Conclui-se que a integração entre translanguagem e teoria dos gêneros contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, socioemocionais e profissionais, alinhadas às demandas contemporâneas da internacionalização no ensino superior.

Palavras-chave: Translanguagem; Gêneros discursivos; Ensino superior; Língua inglesa; Unidade didática.

Abstract

This article analyzes an English language teaching unit developed based on the principles of translanguaging pedagogy and applied in the context of higher education, focusing on the theme of *Job Application*. The aim is to understand how discursive genres are mobilized, organized, and operationalized as mediational tools in the teaching-learning process. The study adopts a qualitative, descriptive-interpretative approach, and its corpus consists of a teaching unit applied to students from Information Systems and Hospitality undergraduate programs at a private institution located in the interior of Rio Grande do Sul, Brazil. The analysis is grounded in the Bakhtinian sociological perspective, moving from the context of production and the social function

¹ Mestranda em Linguística pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: anasophia.fabri@gmail.com

of genres to compositional, thematic, and stylistic aspects of the proposed activities. The findings indicate that the teaching unit prioritizes students' sociocultural repertoires, promotes translanguaging practices, and integrates different discursive genres related to the world of work, such as movie posters, application videos, and internship advertisements. The results also reveal a shift from isolated linguistic structures to situated discursive practices, fostering more meaningful and critical learning. It is concluded that the articulation between translanguaging and genre theory contributes to the development of communicative, socioemotional, and professional competencies aligned with contemporary demands of higher education and internationalization.

Keywords: Translanguaging; Discursive genres; Higher education; English language; Teaching unit.

1. Introdução

Hoje, os estudantes são instigados a enfrentar o desafio de aprender um novo idioma cada vez mais cedo. No contexto acadêmico e profissional, essa competência se torna essencial diante de um cenário cada vez mais globalizado. Diante disso, muitos cursos do nível superior já incluem disciplinas de línguas em suas matrizes curriculares, a fim de atender a essa demanda e formar profissionais mais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

Autores como Antonieta Megale (2019) sinalizam como línguas adicionais permite o acesso a um universo de múltiplos discursos, capacitando o sujeito a participar e compreender o mundo em que vive. Além disso, o conhecimento de uma língua adicional é essencial para a cidadania contemporânea, pois proporciona acesso a diversas informações e abre possibilidades no mercado de trabalho. Por meio de um novo idioma, é possível confrontar visões de mundo diversas das nossas e acessar narrativas que não circulam em nossa comunidade imediata. Ao lidar com textos orais e escritos nessa língua e utilizá-la para agir, pode-se adquirir mais conhecimento, formando uma visão própria mais rica em termos de informação e mais ativa em relação aos fatos. Assim, o educando torna-se capaz de agir de forma mais afirmativa em sua realidade imediata e no contexto mais amplo em que está inserido.

Eis por que muitas instituições de ensino superior têm buscado inserir em seu currículo uma proposta direcionada para a internacionalização, incluindo um idioma em sua grade. O conceito de internacionalização teve origem em movimentos nacionais e mundiais voltados à inclusão na Educação. Dentre vários autores, Knight (2004) refere-se à internacionalização como um processo amplo que integra dimensões globais, interculturais, internacionais da organização didática e administrativa, principalmente, na Educação Superior.

Considerando os pressupostos teóricos apresentados, este artigo tem como objetivo analisar situações concretas de ensino em sala de aula, nas quais a língua inglesa é trabalhada com estudantes do ensino superior a partir de uma unidade didática voltada ao tema *Job Application*. Busca-se, especificamente, examinar o material didático utilizado sob a perspectiva das teorias de

gêneros discursivos, de modo a compreender de que maneira os gêneros são mobilizados, estruturados e operacionalizados na proposta pedagógica analisada.

2. Referencial teórico

2.1 Translinguagem

Essa pesquisa oferece um olhar translíngue ao ensino de idiomas. Entende-se que podemos dizer que as pedagogias translíngues são construídas como projetos ontológicos (ROCHA, 2023). A base, então, é o reconhecimento de nossos discursos e do que fazemos por meio da e na(s) (trans)linguagem(gens) e de outros recursos multissemióticos e multissensoriais que se tornam parte de nossa existência. Graças às diferentes formas de produção de sentidos, vamos nos constituindo como sujeitos de nossas práticas, tendo em vista nossas histórias de vida e experiências.

Uma das grandes vantagens da pedagogia translíngue é o uso das práticas naturalmente recorrentes entre pessoas multilíngues, tanto dentro quanto fora da sala de aula, no cotidiano ou em contextos de ensino e de aprendizagem. Assim, a pedagogia translíngue é proposta a partir da observação dessas práticas. Na educação linguística, a sala de aula translíngue considera as diversas maneiras pelas quais os sujeitos multilíngues utilizam estrategicamente seus repertórios para se comunicar e construir significados (WELP, 2022).

A teoria translíngue tem um papel fundamental no Ensino Superior. Ela inspira a uma reorientação dialógica do ensino da linguagem. Ou seja, com essa proposta, busca-se contribuir para a educação integral de jovens universitários, falantes de português, que se deparam com o desafio de aprender um novo idioma em um contexto multilíngue, beneficiando-se de um material didático específico elaborado para este propósito.

2.2 O Ensino de línguas e Translinguagem

Estudos sobre a translinguagem têm sido cada vez mais evidenciados nas pesquisas em Linguística Aplicada (ROCHA; MEGALE, 2023). Autores como Garcia e Sylvan (2011) salientam que as salas de aula têm se tornado cada vez mais linguisticamente diversificadas em função da globalização e da tecnologia, o que torna ainda mais desafiador oferecer um ensino igualitário e significativo aos alunos.

Além disso, a aprendizagem e o ensino de uma língua adicional devem proporcionar novas formas de perceber, compreender e sentir o mundo, por isso, o ensino de idiomas, independentemente do contexto, deve preparar o aluno para os desafios do mundo real (WELP; GARCÍA, 2016). Sobre isso, textos como o de García, Johnson e Seltzer (2022) apontam justamente para o fato de que a pedagogia translíngue possui quatro objetivos principais: (1) apoiar

os alunos no engajamento e compreensão de conteúdos e textos complexos; (2) proporcionar oportunidades para os alunos desenvolverem práticas linguísticas em contextos acadêmicos; (3) criar espaço para o bilinguismo e as formas de conhecimento dos alunos; e (4) apoiar o desenvolvimento socioemocional e as identidades bilíngues dos alunos.

Os aspectos mencionados acima serão decisivos aqui, e devem fazer parte das crenças do professor e formar o que as autoras chamam de *corriente*: um fluxo contínuo no uso das práticas linguísticas em sala de aula. Metaforicamente, essa é como a corrente de um rio, que nem sempre se vê ou se sente, mas que está sempre em movimento, presente, e é responsável pelas mudanças que acontecem em sala de aula (GARCÍA et al., 2022).

As autoras ainda mencionam que a pedagogia translíngue é constituída por três estágios: (1) O *Stance*, que está relacionado aos sistemas de crenças que o professor adota para construir sua metodologia em sala de aula. Nesse, inclui-se as diferentes práticas linguísticas dos estudantes, as quais se complementam, não sendo consideradas coisas separadas. (2) O *Design*, que busca relacionar o planejamento das atividades educacionais com os ambientes de práticas linguísticas dos pupilos (como a casa, a comunidade e a escola), gerando um ambiente de aprendizagem inclusivo e que leve em consideração a realidade dos alunos. (3) O *Shift*, que são as ações adotadas pelo professor com base no andamento da aula. Aqui, é preciso estar atento às necessidades que surgem ao longo das atividades desenvolvidas. Em resumo, uma sala de aula translíngue é construída tanto pelos alunos, como pelo professor, de forma colaborativa, à medida que usam suas diversificadas práticas linguísticas para ensinar e aprender de uma forma profundamente crítica e criativa (GARCIA et al., 2022). Assim, essa realidade é importante para destacar justamente os aspectos que vão além da dimensão técnica do estudo da língua inglesa.

Essa reflexão nos possibilita compreender a importância da translinguagem, a partir de um olhar que vai muito além da aprendizagem de um idioma, alcançando a vivência de múltiplos repertórios sócio-semióticos, que são colocados em diálogo em sala de aula. Ademais, vale ressaltar o viés decolonial acerca da translinguagem. Rocha e Megale (2023) destacam o poder da prática translíngue ao desafiar tanto as relações de poder quando as de pensar, fortalecendo uma percepção mais empática e solidária em relação às minorias. Além de proporcionar ao estudante uma oportunidade de assumir uma postura de maior representatividade social.

Aparecida de Jesus Ferreira (2022), por sua vez, chama a atenção para a inclusão de um olhar para o letramento racial crítico na nossa vivência em sala de aula. Ao observarmos o livro didático que usamos, podemos compreender como somos ensinados a reproduzir a desigualdade racial por meio dele. As práticas de letramento racial crítico problematizadas pelo/no material didático podem nos auxiliarem na construção de representações que valorizam uma educação reflexiva, crítica e equânime. Por isso, considerando todos esses pontos, é possível entender a relevância da pedagogia translíngue, especialmente, no ensino superior, uma vez que ansiamos por alunos que tenham acesso a uma educação que os levem a se tornarem cidadãos críticos e conscientes da sua realidade.

2.3 Translinguagem e a Teoria de Gêneros

Ao adotar uma abordagem translíngue no ensino de idiomas, faz-se que os gêneros presentes nesse contexto tenham um papel muito importante em sala. Ao desenvolver essa pedagogia, no segundo passo (*Design*) o professor busca desenvolver atividades que estejam de acordo com a realidade dos alunos. A partir disso, a escolha de que como e quais gêneros estarão presentes no material são de extrema importância para que o *Stance* do professor seja bem conduzido em aula.

Como menciona Fiorin (2024), ao explicar o conceito de gêneros para Bakhtin, o ponto de partida ao compreender esse termo é perceber o vínculo intrínseco que existe entre a utilização da linguagem e as atividades humanas. Sendo assim, os enunciados precisam ser vistos na sua função no processo de interação. O autor salienta a interconexão da vida social com a linguagem: “Só se age na interação, só se diz no agir e a ação motiva certos tipos de enunciados, o que quer dizer que cada esfera de utilização da língua elabora tipos relativamente estáveis de enunciados” (FIORIN, 2024). O autor também ressalta que para Bakhtin os gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis, e enfatiza a palavra relativamente, pois alguns gêneros passaram por alterações devido as mudanças que ocorrem na sociedade e nos meios de comunicação.

Os estudos sobre gêneros vão aumentando com o passar do tempo devido à grande relevância do assunto e sua implicância nas interações sociais. Por isso, surgem grupos, os quais buscam entender e conceituar sobre esse assunto. Barwarshi (2013) nos ajuda a entender como essas diferentes abordagens vão se constituindo e comenta sobre 4 tradições nos estudos de gêneros: 1) Escola de Sidney, 2) O inglês para fins específicos (ESP), 3) A nova retórica e ainda nos leva a refletir sobre uma nova e quarta proposta: a abordagem brasileira.

Em seu texto, Barwashi (2013) comenta que a chamada Escola de Sidney vem de um currículo desenvolvido a partir da linguística sistêmico-funcional. Nessa, os educadores iniciam modelando os gêneros e explicando as características segundo o sistema de análise textual baseada em Halliday. Assim, os estudantes são levados a “adquirir” os gêneros ao reproduzi-los.

Já na abordagem de inglês para fins específicos (ESP), tem-se uma abordagem embasada no ensino de gêneros específicos (na sua maioria, gêneros disciplinares) e para treinar as características formais e funcionais desses textos. Nesse, a teoria de movimentos retóricos de Swales é essencial para uma abordagem de ESP, que inclui análise das características dos textos e relaciona essas características com os valores e propósitos retóricos das comunidades discursivas.

Na nova retórica, ou “estudos retóricos de gênero”, como Barwashi a chama em seu livro (2013), percebe-se uma abordagem de gêneros contextualizada na qual se procura refletir criticamente sobre os gêneros, suas ideologias e propósitos retóricos e sociais. Os teóricos da nova retórica veem o gênero como dinâmico e mutável. Por fim, o autor menciona a inclusão da abordagem didática brasileira, a qual é fundamentada na tradição suíça de gêneros e em teorias do interacionismo sociodiscursivo. Ela baseia-se nas perspectivas de Bakhtin a respeito da interação comunicativa e baseia-se em Vygotsky ao considerar a teoria da aprendizagem e da atividade.

3. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, da qual o foco recai sobre a análise de uma unidade didática elaborada segundo os pressupostos da pedagogia translíngue. A UD foi aplicada em uma faculdade privada localizada no interior do Rio Grande do Sul, envolvendo estudantes regularmente matriculados na disciplina de Língua Inglesa II dos cursos de Sistemas de Informação e Hotelaria.

O corpus da pesquisa é composto pela unidade didática *Job Application*, desenvolvida no contexto de um curso de formação continuada ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria entre agosto de 2023 e dezembro de 2024. Essa UD integra diferentes gêneros discursivos, como pôster de filme, trailer, anúncios de estágio e vídeo de apresentação, articulados ao tema da candidatura profissional.

A análise seguiu princípios da metodologia sociológica bakhtiniana, conforme discutida por Motta-Roth (2008), que orienta o movimento do macro para o micro: inicia-se pelo contexto de produção e pela função social dos gêneros mobilizados, avançando posteriormente para aspectos composicionais, temáticos e estilísticos das atividades propostas. Assim, examinaram-se (1) as escolhas de gêneros incluídos na UD, (2) a forma como essas escolhas dialogam com repertórios socioculturais dos estudantes, e (3) os modos de mediação pedagógica que favorecem práticas translíngues.

O objetivo não é produzir generalizações, mas compreender de maneira aprofundada como a translíngua e a teoria dos gêneros são operacionalizadas em um contexto específico de ensino superior, especialmente no processo de desenvolvimento de competências comunicativas associadas ao mundo do trabalho.

4. Análise e discussão dos resultados



Para iniciar a análise, adota-se a perspectiva bakhtiniana de compreender os gêneros partindo do contexto mais amplo para, depois, observar seus aspectos internos. Dessa forma, começamos examinando duas imagens centrais da unidade didática, que introduzem o tema e orientam o desenvolvimento das atividades.

INTERNSHIP APPLICATION

1- Analyze the poster of the film *The Intern* (2015). Have you watched this movie? Based on your previous knowledge about the film and/or analyzing the poster below, what is the central plot of the film? What is the (possible) relationship between the main characters?



Figura 1: atividade inicial da unidade didática

Ao iniciar a unidade e introduzir o tema *Job Application*, os alunos têm contato com o pôster do filme *The Intern* (*O Estagiário*), a partir do qual são convidados a refletir sobre os papéis dos personagens e as relações que estabelecem entre si (Figura 1).

Em seguida, é exibido o vídeo de candidatura produzido pelo próprio personagem, o que amplia o debate para aspectos relacionados a processos seletivos, entrevistas de emprego e informações pertinentes em situações desse tipo. Até essa etapa, as atividades concentram-se nas percepções e concepções dos alunos sobre o mundo do trabalho, sem ainda direcionar o foco para questões textuais ou de escrita (Imagem 2).

Comentado [Ik1]: Precisas sempre te referir aos enunciados e não a aplicação. Lembra que estás analisando a UDT e não a aplicação dela.

Comentado [Ik2]: Mostrar as atividades em figuras

2. Watch the trailer to confirm the main subject of the film and answer the following questions:



b) Why do people seem surprised when they find out Ben's position at the company?

c) Would you also be surprised if you came across Ben?

d) Have you ever had an internship experience? Where and how was it?

e) Would you like to intern at a specific company or field? If so, which one(s)?

f) In your opinion, what is the importance of internships in the education of a future professional?

Figura 2: perguntas referentes ao vídeo assistido pelos alunos

Logo após o vídeo de candidatura do personagem, amplia-se o repertório temático, permitindo que os alunos mobilizem conhecimentos prévios sobre processos seletivos, entrevistas e expectativas profissionais (ver figura 2). Trata-se de um momento em que predominam práticas discursivas situadas e discussões em que os estudantes constroem significados a partir de suas vivências, um movimento essencial para a pedagogia translíngua, que legitima diferentes recursos linguísticos e semióticos no processo de aprendizagem (GARCÍA; JOHNSON; SELTZER, 2022).

Até aqui, percebe-se que a UD possuiu uma sequência didática que prioriza, inicialmente, a ativação dos repertórios socioculturais dos alunos, antes de abordar elementos textuais e gramaticais propriamente ditos. Essa escolha metodológica está alinhada à orientação bakhtiniana de partir das condições concretas de interação para, somente depois, analisar aspectos formais da linguagem (FIORIN, 2024; MOTTA-ROTH, 2008).

Dessa forma, dialoga também com a perspectiva sociocultural de Lev Vygotsky (2001) sobre o processo de desenvolvimento ocorrer a partir da interação do indivíduo com o meio social e cultural, sendo mediado pelas relações com outros sujeitos. Inserido em uma cultura específica, o indivíduo tem acesso a múltiplas formas de interação que potencializam suas capacidades cognitivas e sociais. Diferentemente de abordagens que enfatizam unicamente aspectos individuais, a perspectiva sociocultural valoriza tanto o papel ativo do sujeito quanto a influência determinante do ambiente. Além disso, ao ser uma unidade com o viés translíngua, percebe-se o que Rocha e Megale (2023) já destacaram em seus textos: desafiar tanto as relações de poder quando as de pensar, para que os alunos desenvolvam uma percepção mais empática e solidária em relação às minorias. Oportunizando aos estudantes a possibilidade de assumir uma postura de maior representatividade social.

Na sequência, os alunos são instigados a observar com atenção para oportunidades de estágios nacionais e internacionais e compará-las conforme a imagem 3. Essas vagas eram vagas ofertadas na época da atividade (Anexo 1 e 2). Depois, eles deviam constatar e preencher na tabela da imagem 4 que competências eles já tem para concorrerem as vagas de estágio vistas em aula. Apartir dessa parte, a UD introduz gêneros mais diretamente vinculados ao mundo do trabalho, como quadros de vagas internacionais e nacionais, estimulando comparações, reflexão sobre competências profissionais e reconhecimento das próprias habilidades. Esses gêneros funcionam como instrumentos mediadores que conectam o estudante às práticas sociais reais às quais tais textos pertencem.

Comentado [lk3]: Como? Onde está isso no e anunciado?

Complete the charts with the information about each position:

INTERNSHIP APPLICATION 1	
Company name	
Location	
Position	
Responsibilities	
Requirements	
Application method	

INTERNSHIP APPLICATION 2	
Company name	
Location	
Position	
Responsibilities	

Imagem 3: quadro de comparação das vagas.

f) In the chart below, match the requirements of each vacancy with your personal skills.

INTERNSHIP APPLICATION 1	INTERNSHIP APPLICATION 2

Imagem 4: quadro sobre habilidades dos alunos.

Somente após todas aquelas discussões que os alunos se deparam com o tópico gramatical da unidade: o uso do verbo *Can*. Esse conteúdo foi escolhido para ser abordado na unidade, pois fazia parte do conteúdo programático da disciplina, sendo assim, foi incorporado a unidade. Ao observar essa ordem de atividades, percebe-se uma relação com a ordem teórico-metodológica determinada por Bakhtin apontada por Motta-Roth (2008), o material começou levando em consideração o contexto dos alunos, para depois observamos e abordamos estruturas micro, como o da léxico-gramática (imagem 5). A gramática, assim, não aparece como ponto de partida, mas

Comentado [lk4]: E por que o foco no modal? Com a relação com os gêneros e as práticas vivenciadas na unidade?

GRAMMAR: CAN

He is Hugo Franco

- He can use a computer.
- He can be creative.
- He is very qualified, so maybe he can speak two languages.
- He can handle math.



Overmeyer, H. (2016). *Businessman* (Illustration). Taken from <https://open.glimp.io/>

Para finalizar a UD, os alunos têm que produzir um vídeo assim como Ben, como se estivessem se aplicando para uma vaga de estágio (Imagem 6).

POST-READING

i) Do you remember Ben, our character from The Intern? He got his position by applying through a video. Let's watch!



The Intern (2015) Ben Whittaker Tell Me about Yourself video

Source: https://www.youtube.com/watch?v=yx7hmt7_svd4

Imagem 6: atividade final de gravação de vídeo.

Depois de todo o debate e discussões abordados na unidade, o aluno precisa desenvolver um vídeo no qual ele utilize o inglês como língua principal e que seja capaz de mostrar as suas competências, assim como uma seleção real de estágio. Nesse ponto, é possível compreender o que Fiorin (2024) nos apresenta sobre as ideias de Bakhtin ao perceber o vínculo inerente que existe entre a utilização da linguagem e as atividades humanas.

Essa tarefa final também mobiliza práticas translíngues ao permitir que os alunos integrem seus repertórios diversos na construção de sentidos recorrendo ao inglês como língua principal, mas articulando referências culturais, visuais, discursivas e identitárias que compõem suas vivências. Nesse processo, observa-se o que GARCÍA et al. (2022) denominam *shift*: movimentos de adaptação, criação e negociação realizados tanto por alunos quanto pelo professor durante a atividade, revelando que a linguagem é sempre ação situada. Assim, a análise demonstra que a UD não apenas apresenta gêneros, mas os utiliza como ferramentas de participação social, engajamento crítico e construção de agência estudantil no contexto do ensino superior.

5. Considerações finais

O presente artigo buscou analisar uma unidade didática elaborada a partir da pedagogia translíngue, centrada no tema *Job Application* e aplicada a estudantes do ensino superior. A análise realizada permitiu compreender de que maneira os gêneros discursivos foram mobilizados, organizados e explorados como instrumentos de mediação no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, articulando práticas sociais reais às necessidades formativas dos alunos.

Observou-se que a UD analisada foi planejada de forma coerente com os pressupostos da pedagogia translíngue, ao privilegiar repertórios socioculturais dos estudantes, promover o diálogo entre diferentes recursos linguísticos e semióticos e valorizar o uso da linguagem como ferramenta de construção de sentidos. A sequência de gêneros: pôster de filme, trailer, anúncio de vagas e vídeo de aplicação demonstrou intencionalidade pedagógica, especialmente ao deslocar o foco de estruturas linguísticas isoladas para práticas discursivas situadas, reforçando o entendimento bakhtiniano de que a linguagem se dá na ação e nas relações concretas entre sujeitos.

Além disso, ficou evidente que a mobilização dos gêneros não ocorreu apenas como modelo textual, mas como oportunidade para que os estudantes refletissem sobre suas trajetórias, competências e aspirações profissionais. Nesse sentido, a UD proporcionou um espaço formativo que ultrapassa a aprendizagem de conteúdos linguísticos e contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de inserção no mundo do trabalho, objetivos que dialogam com as perspectivas socioculturais de Vygotsky e com os princípios da pedagogia translíngue propostos por García, Johnson e Seltzer (2017).

Por fim, ressalta-se que a proposta analisada demonstra a relevância de práticas pedagógicas que integrem translinguagem e teoria dos gêneros para promover aprendizagens mais críticas, significativas e alinhadas às demandas contemporâneas da internacionalização no ensino superior. Espera-se que os achados desta reflexão possam contribuir para ampliar discussões sobre o papel dos gêneros discursivos na formação universitária e incentivar o desenvolvimento de materiais didáticos que valorizem repertórios diversos, promovam inclusão e fomentem práticas linguísticas socialmente situadas.

Referências

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. Da pesquisa ao ensino: múltiplas abordagens pedagógicas para o ensino de gêneros. In: BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. *Gênero: história, teoria, pesquisa*. Trad. Benedito Gomes Bezerra. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2013. P.213-227.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2024.

GARCÍA, Ofelia; JOHNSON, Susana Ibarra; SELTZER, Kate. *The translanguaging classroom: leveraging student bilingualism*. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co., 2022.

FERREIRA, A. de J. Letramento racial crítico. In: Doris Cristina Vicente da Silva Matos e Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de Sousa (Org.). **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas, SP : Pontes Editores, 2022, p, 207-214.

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of Studies in International Education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

MEGALE, A. Por uma educação Bilingue inter/multicultural. In: _____ (Org.). **Educação Bilingue no Brasil**. São Paulo: Santillana, 2019. p. 75-85.

ROCHA, C. H. ; MEGALE, A. H. Translanguaging and boundary crossings: about conceptual understandings and possibilities towards decolonizing contemporary language education. **DELTA Documentacao de Estudos Em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 39, n.2. 2023.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e palavra. In: VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Editora Martins Fontes, p. 395-486. 2001.

WELP, A. M.; GARCÍA, O. A Pedagogia Translúgüe e a elaboração de tarefas na formação integral do educando brasileiro. **Ilha do Desterro**. V. 75. N. 1. Florianópolis, 2022, pp. 47-64. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/821>



Anexo 1



Estágio Short Job (4 meses) - Operações

BTG Pactual · São Paulo, SP

Há 1 semana · 79 candidaturas



Veja quem a BTG Pactual contratou para este cargo

[Candidatar-se](#) 

[Salvar](#)

Sobre Nós

Área responsável pelos processos de batimento, alocação e liquidação financeira das operações de derivativos - BMF, realizamos estas atividades em conjunto com a B3 e outros participantes do mercado e garantimos que todas as operações executadas no mercado contem nos nossos sistemas internos do Banco.

No Seu Dia-a-dia

- Batimento e alocação dos clientes no ambiente B3;
- Batimento de financeiro;
- Contato direto com as mesas da Corretora, Wealth Management, Asset Management, e Tesouraria;
- Interface com clientes externos;
- Elaboração de relatórios e contratos referentes aos produtos oferecidos pelo BTG.

Esperamos Que Você

- Conhecimentos avançados em Excel (experiência com Macros / VBA desejados);
- Cursando Administração, Economia, Engenharia ou áreas correlatas;
- Capacidade de concentração e de atendimento a múltiplas demandas simultaneamente;
- Inglês fluente, Espanhol é um plus;
- Habilidade na comunicação oral e escrita;
- Ótimo raciocínio lógico;
- Organização, diligência e autonomia.

Show less ^

Nível de experiência

Pleno-sênior

Tipo de emprego

Tempo integral

Função

Educação e Treinamento

Setores

Atividades de serviços financeiros



As indicações dobram suas chances de conseguir uma entrevista na BTG Pactual

[Veja quem você conhece](#)

Source: <https://br.linkedin.com/jobs/estagio-ingles-fluente-vagas?currentJobId=3953288492&position=2&pageNum=0>

Anexo 2



2024 Sales & Account Management Intern - 12-month programme

Job ID: 2480712 | AWS EMEA SARL (UK Branch) - F93

DESCRIPTION

Launch into the corporate world and build relationships with Amazon Selling Partners. Selling Partners are individuals or businesses who sell their products independently at Amazon. You'll be responsible for identifying, establishing and managing Selling Partners to enable them to reach customers around the world by providing tools to list products, resolve issues, and streamline sales.

How often can you say that your work changes the world? At Amazon, you'll say it often. Join us and define tomorrow's innovations in e-commerce.

Key Job Responsibilities

- Work at the intersection between Amazon and its Selling Partners; building and maintaining relationships with them.
- Provide customized strategic business advice to Selling Partners to improve their overall performance and grow sales.
- Work independently with other teams across the business (Advertising, Seller Support, Logistics etc.) to identify and resolve gaps and pain points for Selling Partners.
- Work on internal projects and new feature launches to improve the Selling Partner experience.

BASIC QUALIFICATIONS

- Available to commence an internship during the summer of 2024. You should then be available for 12 months, full time (40h/week).
- Pursuing a Bachelor's or Master's Degree, with an anticipated graduation date after the completion of your internship.
- Fluent written and verbal communication in English (Level - C1 or higher).
- You will be based in London for the duration of the internship. A relocation package may be offered, subject to an eligibility criterion.

PREFERRED QUALIFICATIONS

- Studies within Business, Marketing, Economics, Engineering or similar fields.

Every day will be filled with developing new skills and achieving personal growth. Interested?

Submitting your application takes less than 10 minutes and cover letters are not required. You will just need to attach your CV and answer a questionnaire.

APPLY NOW: <https://www.amazon.jobs/en/jobs/2480712/2024-sales-account-management-intern-12-month-programme>